ANO 19.º SEXTA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 1939 N.º 5902

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Hitler falou

O chanceler do Reich denunciou:

o acôrdo com a Polonia de 1934
e o acôrdo naval anglo-alemão

e apresentou as suas reivindicações:

sôbre Dantzig e o corredor polaco
e sôbre as antigas colonias alemãs

BERLIM, 28.—O Reichstag reuniu-se hoje na Opera Kroll para ouvir o anunciado discurso de Hitler, considerado geralmente como a resposta da Alemanha e do eixo Roma-Berlim á mensagem do presidente dos Estados Unidos.

Muito antes da hora marcada para a reunião, as ruas por onde Hitler devia passar estavam cheias de milicianos das S S, que formavam a guarda de honra. Os curiosos eram pouco numerosos por o tempo estar agreste.

A Opera Kroll estava ornamentada com grandes emblemas da cruz gamada. No interior, uma aguia imensa abria as asas sobre o estrado central. Oitocentos e oito deputados, eleitos ou nomeados, reuniram-se muito cedo.

Na sala havia, além desses, cêrca de seiscentos convidados.

Na tribuna reservada aos diplomatas encontravam-se os representantes de varios paises. Faltavam os embaixadores da Grã-Bretanha, da França e da Argentina. Tambem não estavam presentes os embaixadores da U. R. S. S., do Brasil e dos Estados Unidos, por se encontrarem em gozo de ferias.

A sessão foi presidida por Goering, que começou por anunciar a nomeação dos novos deputados, representantes de Memel, da Boemia e da Moravia.

O Fuehrer, que chegara ao edificio da Opera Kroll pouco antes do meio dia, sendo acolhido com aclamações vibrantes, começou o seu discurso precisamente ás 12 e 5, fazendo as seguintes afirmações:

O discurso do Fuehrer

Recebi um telegrama do presidente Roosevelt, cujo conteudo todos os membros do Reichstag já conhecem. Antes que eu tivesse conhecimento desse telegrama como seu destinatario, o mundo tomava conhecimento dele pela Radio, pela Imprensa e pelos inumeraveis comentarios dos orgãos democraticos mundiais. Foram assim esclarecidos, amavelmente, de que se tratava dum documento de tactica, habilissimo, destinado a impôr aos Estados governados pelo Povo a responsabilidade das medidas guerreiras adoptadas pelas plutocracias.

Nestas condições decidi-me a convocar o Reichstag para vos dar, a vós, representantes eleitos de Nação alemã, a possibilidade de conhecerdes, em primeiro lugar, a minha resposta, aprovando-a ou rejeitando-a. Além disso entendi que era oportuno conservar-me fiel ao processo adoptado por Roosevelt e dar, por meu turno e pelos meios de que disponho, ao resto do mundo, conhecimento da minha resposta.

Hitler continuou exprimindo, assim, o seu agradecimento ao povo alemão:

Aproveito esta ocasião para exprimir os meus sentimentos provocados pelos formidaveis acontecimentos historicos decorridos no mês de março deste ano. Não posso exprimir esses sentimentos profundos senão numa forma de humilde agradecimento á Providencia que me deu uma missão e me permitiu elevar-me, a mim antigo soldados desconhecido da Guerra, até á categoria de Fuehrer do meu povo bem amado.

Fez a Providencia com que eu descobrisse os meios de libertar o nosso povo da sua miseria, sem efusão de sangue, apressando, assim, o seu progresso. A Providencia permitiu-me levar a cabo a tarefa unica da minha vida: acabar com os entraves do tratado mais ignomioso de todos os tempos, o tratado de Versailles. A principal finalidade da minha acção foi a seguinte: quis reparar o que as guerras destruiram pela violencia; quis reparar o que a maldade satanica ou a sem-razão destruiram ou estragaram. Não pratiquei qualquer gesto que atacasse os direitos de estrangeiros. Sómente restabeleci o direito de que a Alemanha esteve privada durante vinte anos.

A situação actual do Reich

Hitler passou, em seguida, a analisar a situação actual do Reich, afirmando:

No quadro geografico do Grande Reich Alemão de hoje não se encontra nenhum territorio que não lhe haja pertencido desde os tempos mais recuados, que não lhe haja estado ligado ou que não tenha estado debaixo da sua soberania. Muito antes do continente americano ter sido descoberto ou colonizado pelos brancos, já este Reich de hoje existia, não só na sua grandeza natural mas com muitos territorios e provincias que foram perdidas depois.

«Quando ha 21 anos a Grande Guera terminou, ergueu-se uma grande esperança em milhões de cerebros. Julgavam eles que uma paz de Razão e de Justiça encheria de felicidade os povos destroçados pelo terrivel flagelo da guerra mundial, e que os recompensariam dos sacrificios suportados. Digo bem «recompensaria», pois que esses homens—pouco importa o que dirão os historiadores—não eram, de maneira alguma, responsaveis por esse acontecimento medonho.

O Fuehrer passou a criticar, com a veemencia habitual, o tratado de Versailhes, os seus autores e as suas consequencias:

Existem ainda hoje, em certos países, os politicos que já então eram os responsaveis pela carnificina, a mais cruel de todos os tempos. Em presença deles a grande massa de soldados combatentes de todos os países e de todos os povos, era quando muito de lamentar mas não podia considerar-se, em caso algum, responsavel.

Todos tinham direito á prometida paz de Razão e de Justiça e todos foram enganados.

Tambem para os vencedores o efeito dos tratados de paz foi esmagador. Pela primeira vez viu-se um facto lamentavel: os homens que não combateram durante a guerra orientavam a politica que resultava da guerra. Os soldados não conheciam o odio; mas conheciam-no esses velhos politicos que tinham posto a sua preciosa vida, cuidadosamente, ao abrigo dos horrores da guerra, para depois cairem sobre a Humanidade como autenticos espiritos de vingança.

«O odio, a maldade, a falta de razão foram os pais intelectuais do tratado de Versailles. Perto de 115 milhões de homens foram violentados nos seus direitos de livre disposição, não pelos soldados vencedores, mas pelos politicos insensatos. Esses homens foram arrancados, arbitrariamente, ás suas antigas comunidades e agrupados em novas comunidades em relação com o sangue, com a sua origem, com a sua razão de estado e com todas as condições de vida economica. As consequencias desse facto foram terriveis.

Um grupo de ignorantes e de imbecis despedaçou, ou pouco menos, os espaços vitais das varias nações.

Cento e quarenta homens têm que viver hoje na mesma superficie territorial, um quilometro quadrado, que já existia ha dois mil anos, como se para nada contasse a evolução historica operada nesse periodo.

Organizou-se assim uma ordem que alguns querem imutavel.

E quando mais tarde essa ordem se revelou catastrofica, os ditadores, pacificos e democraticos de origem americana, não ousaram assumir a responsabilidade daquilo que sucedera e daquilo que havia de suceder.

A catastrofe economica

Referindo-se á situação economica do mundo e aos responsaveis por ela afirmou:

Quando o nosso povo alemão atingiu a epoca mais sombria da sua existencia, não se tratava do Reich Nacional-Socialista, mas do Reich democratico que fôra, por um instante, bastante fraco para se fiar nas promessas dos homens dos Estados democraticos. Gozava-se então a paz imposta pelos ditadores democratas aos condenados de Versailles e ao resto do Mundo sem se curar das suas inevitaveis consequencias. Foram esses ditadores que destruiram a economia mundial e provocavam, fatalmente, as etndencias para a autarquia economica.

Este conjunto de circunstancias, e não a nossa atitude consequencia delas, provocou a ruina da economia mundial.

As reivindicações politicas

Hitler, a seguir, aludiu ás reivindi-

(Ver continuação na pagina central)

NA UNIVERSIDADE TECNICA

A ultima lição

do prof. Bousquet

foi sobre Wilfredo Pareto

A ultima lição do professor G. H. Bousquet, da Universidade de Argel, no Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras (Universidade Tecnica de Lisboa), realizou-se esta manhã, e foi a que despertou maior interesse, sobretudo por tratar da obra dum grande economista contemporaneo: Wilfredo Pareto.

—A obra de Pareto — disse — pode ser estudada sôbre cinco aspectos: economia pura; economia politica aplicada; critica do socialismo; sociologia geral; estudo dos factos contemporaneos da sociedade.

Ocupando-se do primeiro aspecto, o professor Bousquet citou o livro de Pareto, Manual de Economia Politica», dizendo que ele foi um sucessor verdadeiramente genial de Walras.

Quanto ao segundo aspecto, disse que ele se referia á economia politica, não apenas abstracta.

Passando ao terceiro aspecto, lembrou que em 1900/1901, Pareto publicou «Os sistemas socialistas» em que enunciou as teorias que seriam a base do seu «Tratado de Sociologia Geral». Trata-se dum trabalho confuso no seu plano.

—Na critica do socialismo, ha, em parte, uma critica a todos os regimes actuais, pois mesmo os mais anti-socialistas têm adoptado alguns processos socialistas na economia. Sei que as ideias socialistas são repelidas pelo pensamento português de hoje. Teria, portanto, um êxito facil. Mas como eu não gosto de lisongear os que estão no poder, dispensar-me-ei de reeditar as criticas de Pareto ao socialismo. Em França, por exemplo, procederia de forma contraria.

Quanto ao quarto aspecto, falou do «Tratado de Sociologia Geral», e referiu-se á sua «teoria das derivações» nos seguintes termos:

—Pareto parte da critica dos meios de expressão dos homens. Examinando as teorias juridicas, filosoficas e politicas, pregunta qual é o valor logico, cientifico e experimental de cada uma. E chega á conclusão de que esse valôr é quasi sempre igual a zero.

Lembrou que o seculo XV, em Portugal, foi marvilhoso, graças a um conjunto de ideias, de sentimentos, de iniciativas perseverantemente prosseguidas. O patriotismo, como a religião, é o cimento de toda a sociedade. Mas o ideal é que ao lado dêsse cimento exista uma força renovadora que não permita que a sociedade se petrifique. O ideal é que, como na Inglaterra, a par dum conservantismo que lhe garante a prosperidade e a grandeza, as fôrças renovadoras exerçam a sua acção. E os movimentos politicos de hoje, em Portugal, na Alemanha, na Italia, na França, noutros países, não são inspirados pela logica, mas por sentimentos.

Passou, então, ao quinto aspecto: estudos dos factos contemporaneos da sociedade. Pareto corrigiu muitas previsões que eram geralmente aceitas, mas que estavam erradas.

—Por exemplo: pensava-se que depois da Grande Guerra se seguiria um periodo muito curto de prosperidade economica, e depois um periodo médio ou longo de depressão economica. Dizia-se que essa guerra seria a ultima. Pareto, em 1915, escreveu que a longa paz de que a Europa disfrutara a levara a crer que ela seria eterna, mas que o que pensasse que, de futuro, não haveria guerras, fecharia voluntariamente os olhos e realizaria uma excursão nos dominos da fantasia. Pareto viu no fascismo a realização da sua teoria sobre circulação das «élites». Isso constituiu para ele um grande triunfo e uma enorme satisfação pessoal, pois detestava e desprezava a demagogia parlamentar. Muitos dizem que Pareto era fascista. Não têm razão. Ele admirou o fascismo porque ele pôs a ordem no seu país. Mas era um espirito essencialmente independente, aristocratico, que não se deixava levar por correntes fascistas ou doutra natureza.

E, para demonstrar a sua tese, leu parte de um notavel artigo de Pareto, publicado, sob o titulo «Libertá», na revista fascista «Gerarchia». Nêle se diz que o fascismo não é bom só por que é ditatorial, mas porque a sua acção tem sido boa. Um mau ditador poderia fazê-lo mau. E apontam-se, entre outras coisas, estas que o fascismo deve evitar: lançar-se nos braços da igreja, esmagar com impostos os ricos e os camponeses e matar a libedade de Imprensa.

—Com esta magnifica lição de tolerancia, termino as minhas lições nêste instituto.

Terminada a conferencia, que foi muito aplaudida, o dr. Lino Neto agradeceu ao professor Bousquet os seus admiraveis trabalhos, que classificou de «comentarios autorizados» ás suas lições», e de elemento valioso de colaboração na politica humana.

Café Restaurante-TAVARES
(O mais confortavel de Portugal)
LANCHES para casamentos. Banquetes Diplomaticos para fora. A nossa casa contratou um chefe de cozinha para estes serviços. Todos os dias Lagostas vivas e cozidas. K. 18$00. T 2.1112.

DE LUTO

Tenente-coronel Oliveira Tavares

Na Beira (Africa Oriental), onde se encontrava ha tempo, faleceu, depois de um curto periodo de doença, o tenente-coronel de infantaria sr. Oliveira Tavares, oficial muito distinto e culto do nosso exercito.

O falecido desempenhou na metropole varias missões de certa importancia, entre elas a de segundo comandante da Policia Civica de Lisboa. Exerceu tambem o magisterio em varios liceus da capital.

O tenente-coronel Oliveira Tavares entrou ha alguns anos para o serviço da Companhia de Moçambique, ocupando o cargo de chefe de circunscrição em Macequece, onde realizou uma obra apreciavel.

Ultimamente desempenhava as funções de chefe dos serviços de estatistica e propaganda, naquele territorio.

Henrique da Graça

HENRIQUE DA GRAÇA

Na residencia de seus pais, na rua da Metade, n.º 18, faleceu o sr. Henrique da Graça, de 26 anos, motorista das Cadeias Civis, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da morada acima indicada, para o cemiterio do Alto de S. João.

Aviador Mourato Vermelho

Da igreja de Santo Antonio da Sé realizou-se hoje, para o cemiterio dos Prazeres, o funeral do desditoso piloto Henrique Mourato Vermelho, vitima, como noticiámos, de um desastre de aviação em Viseu.

O funeral do infeliz piloto constituiu uma profunda manifestação de pesar, e nele se incorporaram muitos pilotos civis e outras individualidades

SUFRAGIOS

D. Natercia Morgado Cidreiro

Na igreja de Santo Antonio do Estoril, celebrou-se hoje a missa do 30.º dia, sufragando a alma de D. Natercia Morgado Cidreiro. Assistiram muitas pessoas, amigas da familia da extinta, que será saudosamente recordada por quantos conheceram o seu bondoso caracter e apreciaram as suas nobres qualidades.

Noticias da Arcada

Ministerio da Marinha

O sr. ministro da Marinha recebeu esta tarde o capitão de fragata Gade, adido naval norte-americano em Lisboa.

—Foi hoje publicada na folha oficial a portaria que manda organizar a Força Naval de Exercicios para efeito das manobras navais deste ano.

—Largou de Singapura para Colombo o aviso «Gonçalves Zarco», que regressa de Macau á base naval de Lisboa.

Ministerio das Colonias

O governador geral de Angola foi autorizado a abrir um credito destinado á continuação da execução do plano de farolagem e balizagem no litoral daquela colonia.

Ministerio das Obras Publicas

Foi nomeado delegado do Comissariado do Desemprego no Porto o sr. dr. João Cerveira Pinto.

Estes chás sem rival são muito apreciados pelo seu finissimo aroma e delicioso paladar. A' venda nos bons estabelecimentos de todo o país.

Chá Li-Cungo
Preto e Verde

Qualidades de chá Extra-Fina

Contra a entrega de invólucros que representem o consumo de três quilos de Chá Li-Cungo, preto ou verde, entregaremos UM LINDO BULE.

Companhia da Zambézia

O sr. Alfredo da Silva recusa-se

a ter uma estatua

O conhecido industrial sr. Alfredo da Silva, com o seu feitio brusco e franco, é um inimigo declarado das consagrações pessoais. Para ele, vale mais o trabalho rude do que o bronze e o marmore das homenagens postumas, ou em vida. Foi o que sucedeu agora, ao bairro operario do Barreiro, onde vivem centenas de empregados da C. U. F..

No proximo dia 1 de maio era ali inaugurado um monumento ao sr. Alfredo da Silva: um plinto de pedra, no alto do qual, em bronze, se recortava um busto daquele industrial. Os seus empregados haviam-se cotizado com 5 escudos para a obra, e mandado construir o monumento, sem que o consagrado tivesse disso conhecimento. Ha dois dias, porém, alguem lhe deu conta do facto. Colera truculenta do homem dos sabões e dos azeites. Imediatamente, mandou ali uma brigada de homens, e fez-se «apear», sem mais aquelas. O monumento foi completamente demolido, tendo o busto, em bronze, recolhido, não sabemos se a um barracão, se a um cofre-forte da União Fabril. O que temos conhecimento é que o sr. Alfredo da Silva guarda a chave do local, e não está disposto a deixá-la roubar, como lhe sucedeu ao relogio, no leilão dos quadros do «Leão de Ouro». Foi dada ordem para que os operarios sejam enbolsados dos cinco escudos com que haviam contribuido para a ex-estatua.

CONFERENCIAS

Com a assistencia do sr. embaixador do Brasil, realiza o sr. dr. Rafael Seruya, nos salões do Ateneu Comercial de Lisboa, no dia 2 de maio proximo, pelas 21 e 30, uma conferencia subordinada ao tema «Por que amamos o Brasil».

—O sr. visconde de Porto da Cruz realiza depois de amanhã, na Casa da Madeira, uma conferencia subordinada ao tema «Crendices e superstições dos madeirenses», a qual é aguardada com vivo interesse, dado o prestigio de que o conferente goza nos meios madeirenses.

TAUROMAQUIA

Depois de amanhã, no Campo Pequeno, duas lides na mesma tarde. Preços populares.

Estamos nas vesperas de uma grande corrida, organizada de forma a satisfazer os aficionados das duas modalidades do toureio — á portuguesa e á espanhola.

Depois de amanhã serão lidados oito toiros de casta espanhola da magnifica ganaderia Pinto Barreiros, sendo quatro para os aplaudidos cavaleiros Jose Casimiro e D. Vasco Jardim, que tanto exito alcançaram no domingo passado. Estes toiros serão pegados por uma selecção dos nossos mais rijos moços de forcado.

Os outros quatro, que sairão desembolados, são lidados sem picadores, pelos conhecidos novilheiros Juan Lopez Lago e Antonio Martin «Revertito» O primeiro foi o triunfador da primeira corrida desta temporada no Campo Pequeno e o segundo que, além de um «diestro» sabedor é um eximio bandarilheiro, conquistou, há dias, em Valencia, um grande exito, que lhe mereceu as orelhas dos toiros qne toureou.

Os preços são populares. Há balcões a 20$00, sombra a 18$00, sol a 9$00, e a galeria 6$00 e 4$00. Os novos aficionados ate 16 anos têm bilhetes especiais a 2$00.

FATIMA

A exemplo do ano anterior, a Companhia de Seguros «LA PRESERVATRICE» adquiriu, perto do Santuario de N.ª S.ª de Fátima, um campo destinado à acomodação dos automoveis dos seus segurados, durante a grande peregrinação a Fátima, nos dias 12 e 13 de Maio próximo.

Oportunamente serão avisados os segurados desta Companhia, para requisitarem os cartões privativos de admissão no referido Parque Automovel.

RETIRO DA SEVERA Telefone 29638
Maria do Carmo Torres, Francisco Santos e **Modeste Maia.**
Consumo 2$50 **Entrada 1$00**

CAFE MONDEGO Telef. 2 5676

HOJE: Adelina Ramos, Maria Repromissa, Jaime Silva e variações por Fernando Freitas e Pais da Silva.

Foi presa uma quadrilha

que cometeu roubos avaliados em dezenas de contos

A secção de justiça que funciona junto do comando da Policia de Seguança prendeu uma perigosa quadrilha de larapios, constituida por homens e mulheres, que actuava em diversas arterias de Lisboa, onde cometeu furtos que ascendem a dezenas de contos.

Assim, a brigada especial prendeu Julio dos Santos Carvalho, Henrique Nunes Migueis, o «Canarim», Rogerio Fontes, o «Tatibitate», Artur da Silva, o «Intruja», José Henriques, Ramiro Augusto de Almeida, Izilda Amelia das Neves Castanho, Maria Trindade Ferreira, Joaquina dos Santos e Emilia de Sousa Nunes. Os investigadores apuraram que os dois primeiros entraram na residencia do sr. João Rosa Justo, rua do Bemformoso, 200, 2.º, e furtaram joias avaliadas em 2.680 escudos; na Escola Peninsular, rua da Madalena, 66, 4.º, de onde levaram o dinheiro depositado no cofre da caixa escolar; e nas moradias das sr.as D. Rosaria da Encarnação Saraiva, rua do Olival, 156, e D. Maria da Conceição Roque, bairro Clemente Vicente, Dafundo, onde subtraíram objectos no valor de 4.000 escudos.

Descobriu-se tambem que os meliantes entraram em diversos estabelecimentos e roubaram telefones, relogios de ouro, roupas, maquinas de escrever que ascendem a dezenas de contos. As mulheres promoveram tambem a venda da maior parte dos valores subtraídos, conhecendo, como a Policia, a sua criminosa proveniencia.

TRIBUNAIS

Na Boa Hora

No 3.º JJpizo Criminal respondeu Agnelo Neves Marques, acusado de ter cometido um abuso de confiança de dez mil escudos. Foi condenado em 5 anos de prisão maior celular, na alternativa de 7 anos e meio de degredo, dez meses de multa a um escudos por dia e mil escudos de imposto de justiça.

—No mesmo Juizo, foram julgados José Moreira Chaves, acusado de haver praticado um desfalque de 22 contos, de que foi vitima o sr. Jaime Pinto; José Vieira Ribeiro, Emilio Mendes e Maria José Vieira, implicados num roubo de joias avaliadas em 14 contos. As sentenças devem ser lidas á noite.

Venda de terrenos

para novas construções

Na Camara Municipal de Lisboa, efectuou-se hoje a venda, em hasta publica, de 14 lotes de terrenos existentes entre a rua Lucinda do Carmo e o prolongamento das ruas Actor Isidoro, Augusto Machado e Carlos Mardel.

Os terrenos, que são destinados a construções de tipo médio, foram vendidos por preços superiores á base da licitação.

Presidiu o sr. dr. Antonio Fernandes Leitão, director dos Serviços de Finanças da Camara, secretariado pelos srs. arquitecto Couto Martins e dr. Sequerra.

Espectaculos para operarios

no dia 1.º de Maio

Aos operarios e trabalhadores da Camara Municipal que os desejarem (para si proprios e suas mulheres, como para as «matinées» destinadas a seus filhos, no 1.º de Maio) serão distribuidos hoje á noite, entre as 20 e as 23 horas, nos Paços do Concelho, os bilhetes respectivos para teatros e cinemas.

A partir de amanhã, sabado, serão os bilhetes distribuidos pela F. N. A. T., rua Vitor Cordon, n.º 1, que amavelmente tomou a seu cargo essa parte da iniciativa camararia.

UM ESTOMAGO IRRITADO PELO EXCESSO DE ACIDEZ

Quando V. Ex.ª tiver ardencias e eructações acidas, é porque o seu suco gastrico é demasiado forte; ha, pois, excesso de acidez. Esse excesso acido, irrita, lenta mas seguramente, as paredes do estomago e pode provocar graves perturbações cronicas. Assim que v. ex.ª perceber que está digerindo mal, combata o excesso de acidez tomando um pouco de Magnésia Bisurada. Três minutos depois os seus incomodos terão desaparecido, pois a Magnésia Bisurada é o anti-acido por excelencia e nenhum remedio contra as dôres de estomago, seja ele qual fôr, produz efeito tão rapido e eficaz. Logo que V. Ex.ª sentir a menor sensação de ardôr, flatulencia, eructações ácidas, azedumes, enxaquecas após as refeições ou insonias frequentes, tome Magnésia Bisurada e ficará imediatamente aliviado. A' venda em todas as farmacias, em pó e em comprimidos, a Esc. 15$00 e o frasco grande economico a Esc. 23$00. Recuse toda e qualquer substituição da Magnésia Bisurada, a qual é vendida sómente em frascos selados.

AO ULTIMO FIGURINO

Apresenta os seus modelos de
ALTA COSTURA
SALÃO DE CHÁ DO AVIZ HOTEL
Amanhã, sabado, dia 29, ás 5 horas da tarde

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

A celebre familia Hardy, especificamente americana, vai reaparecer no cinema. E' um grupo humano, que admiravelmente simboliza a evolução da vida nos Estados Unidos, de principio patriarcal, rustica, depois tocada de belo romantismo e do liberalismo economico; por ultimo, já em nossos dias, mecanica, dinamica, estridente de sensações e de audacias. «Os Filhos do Juiz Hardy», que, na proxima segunda-feira, se estreia, no Tivoli, é uma peça capital dessa familia. A historia é lindissima, uma daquelas historias que o cinema americano sabe contar, pondo em frente duma familia um espelho, onde se reflectem todas as suas intimidades, lutas, ambições, desilusões e alegrias. Como interprete maximo, Mickey Rooney, que é considerado o melhor artista moderno de Hollywood.

Amanhã, «Palhas e moinhas»

E' amanhã, ás 22 horas, que o numeroso grupo de distintos amadores de Evora, do qual fazem parte lindas raparigas pertencentes á melhor sociedade alentejana, apresenta no teatro do Gimnasio a revista de costumes regionais em 2 actos, «Palhas e moinhas», original de João de Vasconcelos e Sá e Raul Ramos, com musica de Bento Moreno.

Ha a maior curiosidade em ver este espectaculo, que alcançou um exito retumbante quando foi apresentado em Evora e em outras cidades do Alentejo.

Depois de amanhã, domingo, «Palhas e moinhas» representa-se em «matinée» e á noite. O produtos dêstes espectaculos reverte a favor de diversas casas de caridade.

Atrás do reposteiro

Mais uma iniciativa teatral que merece registo. O actor-cantor Alberto Reis, com um nucleo de colegas, actores e actrizes, vai organizar um grupo dramatico apetrechado com um bom repertorio de teatro musicado, a-fim-de realizar, oportunamente, uma larga digressão artistica pelo nosso Imperio Colonial. Para a sua tentativa conta já Alberto Reis com a adesão dos seus camaradas do Sindicato dos Artistas e de alguns dos nossos empresarios.

—Entrou ontem em ensaios, no Avenida, a nova peça «As Passionarias», de Maximo Portugal, e começou hoje tambem a ensaiar-se o novo original de Ramada Curto, «Consciencia».

—Do elenco do Apolo, para a representação da revista «Lá vai Lisboa!» vai fazer parte a actriz cantadeira Herminia Silva, que na peça terá a seu cargo alguns fados novos e outros numeros populares.

—O artista-ensaiador Augusto Soares teve ontem largas conferencias com o inspector dos Espectaculos e com o dr. França Vigon, que se prenderam com assuntos que o Sindicato dos Artistas, de que é presidente, pretende rapidamente resolver no interesse dos artistas e dos empresarios.

—No festival do 1.º de Maio, no Apolo, tomam parte, além de alguns artistas dêste teatro e do seu grupo de «girls», o «Trio Luciano» e alguns cantadores de fado.

—Dentro de dias começarão os ensaios, no Variedades, da comédia «Tabaco y Cerillas», que Alberto Barbosa, José Galhardo, Vasco Santana e Amadeu do Vale vão apresentar naquele teatro, na primeira quinzena de maio, com o titulo «Os Aldrabões».

—O actor Dias Monteiro, novamente investido do cargo de director artistico do Salão Club da Nazaré, está a organizar com a respectiva direcção o programa das festas a realizar ali nos meses de agosto e setembro, compreendendo saraus regionais e dois bailes de gala.

—A Prefeitura do Rio de Janeiro ordenou ao empresario Serrador o despejo imediato do Teatro Alhambra, naquela cidade, para ser demolido no prazo de trinta dias.

—O principal papel comico da comédia «O Principe Herdeiro», que a companhia Maria Matos está a ensaiar, vai ser interpretado pelo actor Gil Ferreira.

—Na revista «Eh! Real!» está a trabalhar, com grande êxito, revelando-se primorosa «sapateadora», uma bailarina de 13 anos, Eva Lanthos, filha do casal director da «Troupe Lanthos».

—Um dos nossos directores de companhia pensa em levar o organismo que dirige, a Sevilha, com o fim de realizar ali uma serie de espectaculos.

— Vai ser entregue a uma companhia do genero a farsa «Benfica-Sporting», que Foyos Teixeira e Eugenio Salvador adaptaram da peça espanhola de Antonio Paso, «El mago del balon».

«A Derrocada do crime», no Politeama

Edward Robinson rehabilitou-se. O terrivel «gangster», que nos tem dado tantas cenas tragicas de calafrio, o inimigo publico n.º 1, cujo fisico á Al Capone, é, por si só, um pesadelo, no «ecran»—é agora o mais denodado «detective» do cinema policial.

Devemos dizer que «A Derrocada do Crime» nos agradou, plenamente. O mesmo deve ter sucedido ao publico, amador dos espectaculos fortes, violentamente corrosivos, que lhe seccionem a respiração, e o fascinam, na cavalgada das imagens, sem que um apice retire do «ecran», a retina exaltada. Mesmo dentro do genero, a intriga tem alguma coisa de novo. Uma cidade vergada sob o terror; com a policia impotente e as autoridades intimidadas. Um honesto e distraido professor de Direito, o nosso Robinson, é encarregado de dar caça aos bandidos. Encontra mil e uma dificuldades debaixo dos pés, mas vence, é claro, depois duma serie de peripecias, em que a sua inteligencia é posta á prova. O filme é duma grande intensidade, nervoso, rapido, chicoteante da acção, e muito embora nós saibamos quem são os «gangsters», interessamo-nos, vivamente, para provar, como o professor de Direito, á face da lei, quem eles são, e o que fizeram. Desempenho excelente. Complementos valiosos.—*Visor 38.*

Abilio Alves, realizador de teatro

A' frente da Companhia Teatral Portuguesa, no Avenida, como director, está um artista novo, cheio de aspirações, culto e inteligente, ao mesmo tempo que é tambem um actor de meritos, de talento e de reais qualidades histrionicas. Tendo sabido rodear-se de grandes nomes como o da eminente actriz Palmira Bastos e do professor Antonio Pinheiro, mestre de teatro, Abilio Alves, nos três originais que pôs em cena, até agora, naquele teatro—O Sacrificado, Maria Madalena e A vida é assim...—*revelou-se um notabilissimo realizador de teatro, um conhecedor profundo do seu* metier *a par dum apurado bom gosto, ha que nota par dum requintado bom gosto, ha que notar a sua sensibilidade de artista requintado.*

«Cacho Doirado», no Maria Vitoria

Os «Artistas Associados». (sociedade artistica do Maria Vitoria), sob a direcção de Rafael Marques e a gerencia da actriz Adelina Fernandes, apresentam amanhã, naquele teatro, em duas sessões e a preços populares, a opereta-fantasia, de costumes regionais, Cacho Doirado, *em 2 actos e 16 quadros, original de Avelino de Sousa, Wenceslau de Oliveira e Altinino Gonçalves, musica de Bernardo Ferreira e Vasco de Macedo. A peça será enquadrada com cenarios de Cunha e Silva e Reinaldo Martins, com guarda-roupa dos «costumiers» Paiva e bailados de Ramoskine e Maria Luiza.*

Não deixem de ir amanhã, á «matinée» ou á noite, ao Coliseu

Já se adivinha a alegria do publico amanhã, na «matinée» e á noite, no Coliseu. Crianças ou adultos, todos vão ver, a preços popularissimos, o excepcional programa duplo de cinema: O Imperador da California, *com Luiz Tonku; e* Tu és a minha felicidade, *com o grande tenor Gigli. Domingo: novo programa duplo, em «matinée» e á noite.*

A MUSICA

Varela Cid e Rui Coelho

A Emissora Nacional transmite na sua emissão de hoje, ás 21 e 30, a gravação em discos do concerto sinfonico realizado em Berlim, na Sala de Singakademie, a 6 do corrente, pela Orquestra Municipal daquela cidade, sob a direcção do maestro Ruy Coelho. Neste concerto colaborou o pianista Varela Cid, executando a solo um Improviso de Schubert e os «Jardins sous la pluie» de Debussy, e com acompanhamento de orquestra o final do concerto de Ruy Coelho, cuja execução pelo ilustre professor do nosso Conservatorio no concerto do dia 5 de abril na estação de onda curta alemã em missão especial para a America do Sul, foi acolhida com tal entusiasmo que foi instado a repetir o «Fandango» (final dessa obra) no concerto que esta noite ouviremos. Fazem tambem parte do programa obras de Humperdinck, Freitas Branco, Ruy Coelho e a abertura dos «Mestres cantores» de Wagner.

APRENDA A DANÇAR

Lições, Treinos, com senhoras, **desde 5$00.** Horas a escolher. Prof. Machado.—**R. dos Fanqueiros. 286, 1.º, ao Rossio.** Telef. 22465.

SIM
É HOJE, ÀS 21 1/2
ESTREIA
MARIDO CONTRATADO
NO
CONDES

Avelino Borges
CABELEIREIRO DE SENHORAS
Ex-socio do Salão Veneza
Comunica ás suas Ex.mas Clientes que se encontra actualmente a trabalhar na Perfumaria Rosa d'Ouro, Rua do Ouro, 281, onde espera a visita das mesmas Ex.mas Senhoras, o que antecipadamente agradece reconhecido.

TEATRO NACIONAL
Hoje, ás 9,45
Companhia Adelina-Aura Abranches
O grande êxito
QUANTAS VEZES A MÃI CANTA...
A peça em 3 actos, de Alice Ogando e Aura Abranches
FIM DE FESTA — Preços populares

Um triunfo enormissimo no **AVENIDA**
A comedia de CORREIA LEITE
A vida é assim...
com a grande actriz **PALMIRA BASTOS** na protagonista

TRINDADE
HOJE: Ás 9 e 45 horas
A Fidalga de Arronches
com
MARIA MATOS
na sua adoravel criação comica de
«D. CAPITOLINA»
PREÇOS: Poltronas, 10, 12 e 15$00; Balcões, 5, 7 e 12$00; Camarotes, 35 e 50$00.

VARIEDADES
HOJE, AMANHÃ E DOMINGO
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
da celebre revista de
BEATRIZ COSTA
EH! REAL!
aos seguintes Preços Populares:
Poltronas, 10$00 — Balcão, 7$50 — Cadeiras, 8$00 — Superior, 5$00 — Geral, 3$50—Frisas, 30$00—Camarotes, 35$00.

HOTEL ALIANÇA
Rua Sampaio Bruno, 53 — Porto
Telef. 224 P.B.X.
Completamente remodelado nas suas instalações com aguas correntes quente e fria em todos os aposentos.
A sua nova gerencia agradece a preferência, já pela sua localisação, a 1½ minuto da estação do Porto (S. Bento) e ainda pelo esmerado serviço de cozinha e copa.

PROGRAMAS DE HOJE

HOJE—A's 21 e 30 Tel. 21172
São Luiz — **A cidadela** — uma super-produção de **King Vidor** com **Robert Donat** e **Rosalind Russell** — **Audioscopicos 1939** (cinema em relevo)

CENTRAL TEL 24381 — Telef. 24381—A's 21 e 30 — 3.ª SEMANA — **GUNGA DIN** — com **Gary Grant, Victor Mc. La glen** e **Douglas Fairbanks Jr.**

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283 — **Doida por musica** — super-produção musical
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — com **DEANNA DURBIN, Herbert Marshall, Gail Patrick** e **Arthur Treacher**

PARIS — A's 20 e 30 — **Lord Jeff** — **MADAME X (ultima causa)**

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595 — **Ele... e ela** — com **Charles Boyer** e **Irene Dunne**

POLITEAMA — A's 21 e 30 — Telef. 26305 — **A derrocada do crime** — filme policial e gangsters com **Edward Robinson**

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 — **Branca de neve e os sete anões** — **A revoltada**

LYS — Tel. 48560 — Aldeia da Roupa Branca — O grande salto

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21 — Grandioso espectaculo com **Herminia Silva, Ercilia Costa, Dina Teresa,** etc., e o filme **Musica e Mulheres.**

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — 2.ª semana — **Reporters á prova de fogo** — um filme de **Van Dyke** com **Clark Gable** e **Mirna Loy**

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — Estreia — **Marido contratado** — com o popularissimo comico **Jorge Milton** (Bouboule)

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 A's 21 — **Com a verdade me enganas** — **MULHER FATAL**

TERRASSE — Tel. 2 9017 — Aldeia da Roupa Branca — Os vigilantes do mar

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **Setima esquadra**

A PRATICA DO BEM

O CHEFE DO DISTRITO FALA-NOS

do problema da assistencia a proposito duma exposição

CORONEL LOBO DA COSTA

O sr. coronel Lobo da Costa, mantendo a actividade revelada quando chefe do distrito do Porto, e continuando, e até melhorando, as tradições beneficentes do governo civil de Lisboa, vem desenvolvendo uma acção que merece o agradecimento e a atenção da capital e de todo o país.

Hoje, a proposito da Exposição de Artes e Industrias das Instituições de Beneficencia Particulares, que o Chefe do Estado e sua esposa inauguram amanhã, na avenida da Liberdade, 242, acedeu o sr. coronel Lobo da Costa a falar-nos da Beneficencia Particular e do ponto de vista social e moral que entende lhe deve ser imprimido.

—As Instituições de Beneficencia Particular—começou por nos dizer o sr. coronel Lobo da Costa—têm andado um pouco desordenadas, e pelo Codigo Administrativo é ao governador civil que compete coordenar, orientar e marcar a sua acção e directrizes. Não desejando falar de mim, devo porém declarar que trabalho no sentido de, coordenando todos os esforços, obter, da abnegação dos contribuintes e colaboradores de tão humana obra, os maiores e melhores aproveitamentos.

«Entendo que a função das Instituições de Beneficencia Particular é a de dar ás crianças albergadas uma sã educação moral, ligada a uma equilibrada educação religiosa, preparando as raparigas para serem boas mãis, boas esposas e boas donas de casa, e os rapázes para bons chefes de familia, dando a umas e outros a preparação pratica precisa para, ao chegarem á idade de deixar as respectivas Instituições, terem uma profissão definida, bastando-se a si proprios, sem o perigo de resvalarem ou se perderem; e aos velhos, para entreter o seu espirito, obtendo o seu melhor possivel aproveitamento».

—As Instituições...

—Algumas atingem plenamente estas finalidades; mas, outras, porém, estão longe, muito longe de as alcançarem. E note-se que não é por culpa dos seus dirigentes, porque todos trabalham com alto espirito de abnegação, mas por dificuldades financeiras. Especialmente no que se refere á ciação de oficinas de aprendizagem, torna-se necessario auxiliar a sua manutenção, fomentar a sua existencia. Assim, esta primeira Exposição de Artes e Industrias das Instituições de Beneficencia Porticular, que é apenas um ensaio para a Grande Exposição de 1940, não tendo, bem entendido, a intenção de criar disputas entre as Instituições respectivas, visa a tornar publico o que nela produzem os seus albergados. O publico saberá assim onde poder adquirir alguns artigos, auxiliando a beneficencia particular; e as instituições poderão obter ensinamentos umas das outras, melhorando cada qual a sua orientação no sentido da produção.

«Nesta Exposição que amanhã será inaugurada ás 15 horas, e que estará semana que vai até 7 de maio, colaboram 45 instituições que apenas apresentam um pequeno mostruario dos seus trabalhos, não concorrendo mais, e em maior numero, por falta de espaço no local, um palacete de dois andares na avenida da Liberdade, 242, o qual foi cedido graciosamente. Sendo grande o palacete, é pequeno para os artigos a expôr, que excederam toda a espectativa, tal a aglomeração de trabalhos apresentados, os mais varios, de boa utilidade e acabamento. De tudo ali ha: finissimas rendas e riquissimos bordados ao lado de bom calçado, de boa rouparia, e de perfeitos trabalhos tipograficos e de encadernação, e até produtos agricolas. Uma inovação: as entradas não têm preço. Deste dez centavos até centenas ou milhares de escudos, segundo as possibilidades e a generosidade de cada um, tudo será recebido e agradecido. E tudo foi organizado por uma comissão de senhoras, presidida pela sr.ª D. Lidia Cabeça, viuva do grande operador que foi o dr. Custodio Cabeça, e completada pelos representantes das respectivas instituições, ninguem se poupando a esforços para que a Exposição seja merecedora da visita do publico.

Para completar a entrevista pedimos ao sr. coronel Lobo da Costa que nos falasse tambem da Assistencia Publica; mas, o chefe do distrito, observando que aquela não está na sua alçada, limitou-se a dizer que o sr. ministro do Interior vem dispensando o melhor da sua atenção á Assistencia Publica, tendo feito já muito, e em preparação muito mais.

E o sr. governador civil terminou, afirmando merecer todo o elogio a obra do sr. ministro do Interior na Assistencia Publica, que tem um caracter bem diverso da assistencia patrocinada pelo Governo Civil, a qual é destinada apenas a casos momentaneos.

O DISCURSO DO CHANCELER HITLER

«Se a Inglaterra quiser

o Reich não se recu

«A Romenia pediu-me uma fronteira comum com o Reich á custa da Eslovaquia. Digo isto como aviso aos Chefes de Estado democraticos que me vêm falar de países ameaçados»

cações de caracter politico que o Reich deseja revelar, começando assim esta parte da sua exposição:

«Hoje quero, sobretudo, esclarecer as finalidades politicas da minha acção, as minhas intenções e a maneira como encaro a sua realização.

Nunca tive duvidas sobre o facto de que não é possivel para a Europa encontrar uma concordancia satisfatoria entre as fronteiras politicas e as fronteiras raciais. Mas espero que se consiga encontrar, finalmente, uma plataforma entre o respeito pela vida nacional particular de cada povo europeu e o reconhecimento das diversas instituições politicas que se criaram através da historia, permitindo conservar ao mesmo tempo os valores raciais e nacionais que a guerra mundial volatizou».

Depois destas considerações de caracter geral, Hitler passou a referir a posição actual do Reich em relação aos diversos paises e afirmou:

Sobre a Romenia

Acuso a Romenia de se ter dirigido ao Reich para reclamar uma comunicação directa e uma fronteira comum entre os dois paises, através da Ucrania Carpatica e da Eslovaquia.

Faço esta revelação para que ela seja principalmente ouvida pelos fabricantes americanos da paz, que fazem referencia aos países ameaçados.

Sobre a Polonia

Peço que Dantzig volta á posse do Reich e peço tambem que seja autorizada a construção de uma estrada e de um caminho de ferro através do chamado corredor polaco. Estes elementos são indispensaveis para que, com uma vantagem comum de ultra-territorialidade, os dois países possam utilizar meios de comunicação que lhes são indispensaveis.

Já fiz directamente identicos pedidos ao governo polaco, oferecendo-lhe, em troca, estas vantagens: o Rech estaria pronto a reconhecer todos os direitos economicos da Polonia, a assegurar a este país a construção de uma zona livre sobre o Baltico, cujas dimensões seriam objecto de negociações, e a concluir com a Polonia um pacto de não agressão por um periodo de vinte e cinco anos, periodo que vai além da minha propria vida.

Nestas condições o Reich aceitaria como definitivamente fixadas as suas actuais fronteiras com a Polonia.

O governo polaco declinou o meu oferecimento. Limitou-se a afirmar que estava disposto a encarar a substituição do actual alto comissario da S. D. N. em Dantzig e a discutir a questão das facilidades de transito através do corredor.

Entretanto a Polonia iniciou negociações com a Inglaterra para a conclusão de um tratado de assistencia entre os dois países. Uma tal politica está manifestamente em contradição com o espirito do acôrdo germano-polaco de 1934. A politica que iniciei e realizei em colaboração com o marechal foi, assim, denunciada por uma atitude unilateral do governo de Varsovia.

Nestas condições considero que o acôrdo assinado entre o Reich e a Polonia deixou de existir, tendo já feito a respectiva comunicação ao gabinete polaco.

Sobre a França

A devolução do Sarre ao Reich liquidou todas as questões territoriais existentes entre os dois países. Renovo, a respeito da França as declarações, que foram por mim feitas há tempo e que inteiramente mantenho.

A questão da Alsacia Lorena é uma questão fechada para sempre. Não voltarei com a minha palavra atrás.

Se tomei essa atitude não foi por medo da França. Confirmei-a como expressão da necessidade para a Europa de chegarmos de qualquer maneira, á paz e de não mantermos aberta uma eterna discussão que serio o germe duma incerteza constante e mesmo até de tensão internacional. Se essa tensão se produzir não é a Alemanha a responsavel mas sim os elementos internacionais que provocam sistematicamente tais tensões para servir os interesses capitalistas.

Sobre a Inglaterra

Creio que Chamberlain tem a opinião de que o acôrdo que ambos assinámos em seguida á reunião de Munich deve considerar-se caduco. Se é essa, efectivamente, a sua convicção, tomo nota.

Sempre quis e advoguei a necessidade de um entendimento entre os nossos dois países. Sempre defendi a necessidade de se intensificar a amizade anglo-alemã.

Mas se a Inglaterra considera que é inevitavel uma guerra entre alemães e ingleses, tenho muita pena mas não deixarei de aceitar os factos que essa disposição traduz. Toda a gente compreenderá facilmente que o Reich não pode ser dominado por qualquer sentimento de inferioridade em relação ao imperio britanico. Tambem a Alemanha, no decorrer dos seculos, perdeu algumas das provincias que legitimamente lhe pertenciam.

Se a Inglaterra não quere compreender a nossa amizade e as condições em que ela deve ser entendida, não será culpa nossa. E não será tambem motivo para desesperarmos.

Apoiados nas nossas proprias forças, encontraremos meio de nos defendermos e de defendermos a nossa independencia.

O unico pedido que faço á Inglaterra é o da devolução das nossas antigas colonias que estão em seu poder. Mas devo acrescentar que nunca deixei duvidas de que, quanto a mim, esse problema da devolução das antigas colonias alemães não deve ser um motivo nem uma causa de guerra.

Aproveito esta ocasião para declarar que a Alemanha denuncia o tratado naval anglo-alemão celebrado em 1935. Hoje mesmo dirigi um comunicação ao governo britanico anunciando-lhe que esse acôrdo havia desaparecido.

Sobre a Italia, a Hungria e a Yugo-Eslavia

Não tenho necessidade de mencionar especialmente a Italia, país ao qual nos liga a mais profunda e a mais estreita amizade.

Os mesmos sentimentos nos animam em relação á Hungria e á Yugo-Esla-

a guerra

sará a aceitá-la»

via países nossos amigos e nossos vizinhos com os quais temos a felicidade de convivermos num regime da mais estreita cordealidade.

Sobre os paises neutrais

Já fiz em relação a uma serie de estados da Europa declarações que equivalem a um verdadeiro compromisso.

Nenhum desses estados se pode queixar de que a Alemanha aludiu, uma só vez sequer, a reivindicações incompativeis com as declarações que fiz e com os compromissos que assumi. Nenhum dos homens de estado dos países nordicos, Suecia e Noruega, por exemplo, pode afirmar que o governo do Reich ou a opinião publica alemã lhe fizessem propostas incompativeis com a sua soberania ou com a integridade desses países. Registei mesmo com prazer que certo numero de países europeus tivesse aproveitado a ocasião para exprimir, por seu turno, a sua vontade de neutralidade absoluta. Vale esta observação para a Holanda, a Belgica, a Suiça, e a Dinamarca, etc.

A resposta a Roosevelt

A ultima parte do discurso do Fuehrer foi consagrada a dar uma resposta á mensagem que lhe foi enviada pelo Presidente Roosevelt.

Fê-lo nos seguintes termos:

«Considero todas as intromissões dste genero, que nada justifica, como empreendimentos dignos de censura contra a tranquilidade e contra a paz do universo. Vejo nelas tambem a intimidação, ou, pelo menos, a excitação das pequenas nações. Todavia no caso de Roosevelt se este tem realmente em vista casos determinados, tomo a liberdade de pedir-lhe que indique

«Renovo as minhas afirmações a respeito das nossas relações com a França. Não existe entre os dois países qualquer divergencia territorial. A questão da Alsacia Lorena é uma questão encerrada»

quais são e quais são tambem os agressores eventuais.

Será então possivel, com breves declarações, eliminar as monstruosas e imprecisas imputações que aparecem na mensagem de Roosevelt. O governo alemão está pronto a dar, a cada Estado individualmente indicado por Roosevelt, sob condição de que o peçam ao Reich, garantias sob condição, porém, de uma absoluta reciprocidade.

Como a distancia é a mesma da Europa á America e da America á Europa temos identico direito a preguntar a Roosevelt quais são os fins da politica estrangeira americana e quais são as intenções dessa politca, em relação á America Central e á America do Sul. Roosevelt invocará decerto, nessa altura, a doutrina de Monroe e rejeitará a nossa exigencia como uma intromissão nas questões internas do continente americano. Professamos a mesma dou-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

SALAZAR FEZ HOJE 50 ANOS

Manifestação de estudantes

ao Presidente do Conselho

por motivo do seu aniversario

Completou hoje 50 anos o sr. dr. Oliveira Salazar, chefe do governo e ministro das Finanças, da Guerra e dos Estrangeiros, que, por esse motivo, recebeu centenas de cartões, telegramas e cartas de felicitações e muitos ramos de flôres.

Uma manifestação de estudantes

Na conferencia que ontem realizou, no gimnasio do liceu de Camões, o professor dr. João Estevão Pinto sugeriu que fôssem convidados os rapazes dos outros liceus para uma homenagem a prestar hoje ao sr. dr. Oliveira Salazar, por ocasião do seu 50.º aniversario.

Com o patrocinio do respectivo reitor, sr. dr. Manuel Duarte Frazão, os estudantes João Gomes Barbosa, José Guerra, José Valença e Rui Belo resolveram pôr em pratica tal iniciativa.

Foi redigida a seguinte mensagem, assinada pelos estudantes Antonio Augusto Martinez da Cruz Alves, Eduardo Manuel Dumony Soares Couto, José Antonio Benito Garcia, Manuel Justiniano Carvalho Mora e Eugenio Manuel de Campos Godinho.

«Ex.mo Sr. Dr. Antonio de Oliveira Salazar.

Sr. Presidente do Conselho:—A Mocidade de Portugal, que se faz aqui representar por alguns dos seus elementos, vem prestar a V. Ex.ª o testemunho da maior gratidão e afirmar a confiança e o carinho pela profíciente obra tão brilhantemente realizada e pelo homem que, com sacrificio da sua saude, e da sua vida, fez ressurgir Portugal para novas glorias. Vimos aqui animados pelos mais altos e patrioticos sentimentos e pela maior consideração e carinho pessoal, render homenagem ao português incansavel, ao patriota ilustre, ao sabio incontestavel, e invocamos no dia do seu aniversario, a especial protecção e a benção do Altissimo para que V. Ex.ª continue por muitos anos guiando superiormente os sagrados interesses da nossa Patria.

A Mocidade de Portugal crê em V. Ex.ª, tem confiança em V. Ex.ª, e por isso lhe oferece, no dia de hoje, 28 de abril de 1939, com os seus corações, a sua imensa gratidão e admiração de portugueses».

Por sua vez, o instrutor do Centro da «Mocidade Portuguesa» de Oeiras organizou uma lista de assinaturas de todos os seus filiados, para entregar juntamente com a mensagem.

Cêrca das 14 horas, começaram a juntar-se estudantes dos liceus, entre os quais muitos com as fardas da «M. P.», em frente do palacio da Assembleia Nacional, onde o serviço de policiamento era dirigido pelo sr. capitão Lobo de Sousa.

Pouco depois das 16 horas, os signatarios da mensagem foram recebidos e fizeram entrega do documento.

Cá fora, juntaram-se numerosos estudantes.

Os estudantes José Manuel de Figueiredo, Jorge Manuel Sequeira, Fernando Santos e Rui Vasco de Almeida Beja Manaças, ofereceram ao chefe do Governo uma faca de cortar papel e um marcador para livros, com o escudo nacional.

A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

A Polonia não permite que Dantzig

passe para o dominio do Reich

Os polacos tomam importantes precauções na fronteira

VARSOVIA, 28.—O «Express Poranny» publica o seguinte artigo de inspiração governamental: «A Alemanha fez por duas vezes propostas absurdas a respeito de Dantzig. Há dois anos que a Polonia se mostra disposta a alterar o estatuto da Cidade Livre, mas as propostas alemãs foram inaceitaveis, tanto na forma como no conteudo. Dantzig deve conservar a sua personalidade juridica actual. A revisão—diz—só pode dizer respeito á atribuição de competencias destinadas a substituir as da S. D. N. quando esta ultima tiver sido, definitivamente, afastada. Qualquer conversação a encetar com a Alemanha só poderia ser aceite nesta base».

Por sua vez, o «Kurjer Polski» afirma que a Polonia nunca abandonará a sua posição na foz do Vistula. Depois de dar a entender que o protectorado polaco deveria substituir a autoridade ficticia da S. D. N., relativamente a Dantzig, o referido jornal diz que aquela é a unica solução que a Polonia aceita e a unica maneira de harmonizar os interesses dos habitantes de Dantzig e da Polonia e de assegurar o livre desenvolvimento cultural e nacional de alemães e polacos.—(Havas).

Roosevelt propôs ha tempos avistar-se com Hitler e Mussolini?

NOVA YORK, 28.—O «New-York Times» diz que o presidente Roosevelt convidou ha meses, provavelmente antes da conferencia de Munich Hitler e Mussolini para uma conferencia a bordo dum navio no alto mar ou numa ilha neutral, que podia ser uma das ilhas dos Açores, a-fim de tomar conhecimento dos termos minimos das reclamações dos dois ditadores europeus, em penhor duma paz duradoura na Europa.

O presidente Roosevelt oferecia-se para intermediario, a-fim de obterem a satisfação das reclamações minimas daqueles dois estadistas europeus.

Tal procedimento do presidente Roosevelt torna bem evidente que, longe de provocar a situação na Europa, tentou ao contrario traçar o futuro politico europeu, no interesse da paz mundial.—(United Press).

Actividade militar

Grandes precauções militares na fronteira polaca

LONDRES, 28.—O correspondente do «Daily Telegraph» em Varsovia informa que as fortes concentrações de tropas polacas que se encontram na fronteira que liga com a Alemanha, desde ontem á noite estão de prevenção rigorosa e a postos para qualquer eventualidade. Nota-se ao longo de toda a fronteira uma grande actividade militar e os camiões não cessam de descarregar munições.—(U. P.).

Os movimentos de tropas alemãs

BRUXELAS, 28.—Os circulos bem informados declaram que os movimentos de tropas alemães assinalados na fronteira pelos jornais estrangeiros não devem ter a importancia que se lhes atribue. Parece que se trata de mudanças de guarnições, ás quais os belgas não atribuem importancia. —(Havas).

A defesa anti-aerea de Praga

PRAGA, 2—Consta que o governo da Boemia e Moravia pensa em emitir um emprestimo a curto prazo de 600 a 700 milhões de francos, 300 milhões dos quais se destinariam á defesa anti-aerea.—(Havas).

A esquadra alemã em aguas espanholas

CADIZ, 28.—Chegaram a este porto a 1.ª flotilha de torpedeiros e a 2.ª flotilha de submarinos alemães, constituidas por 8 unidades, que ficarão aqui até o 1.º de maio.—(Havas).

Concentração de navios franceses em Gibraltar

GIBRALTAR, 28.—Chegaram esta tarde os navios de guerra franceses «Le Malin», «Indomptable», «Triomphant», «Provence» e «Emile Pertin». Aguardam-se outros.—(Havas).

O contacto dos estados-maiores italiano e alemão

BERLIM, 28.—A oficiosa D. N. B., confirma, em noticia de Roma, que von Brauchitsch, generalissimo do exercito alemão, chega no sabado a Roma, onde se demorará até segunda-feira. Depois segue para a Libia. Na volta, visitará de novo a capital italiana e assistirá a uma grande revista militar no dia 9 de maio, por ocasião do aniversario da proclamação do Imperio Italiano. Noticia-se que a visita de von Brauchitsch é feita a convite do general Pariani, chefe do Estado Maior italiano, que visitou recentemente a Alemanha.—(Havas).

Actividade diplomatica

A viagem de Potemkine

ANGORA, 28.—Chegou Potemkine, que foi saudado pelo ministro dos Negocios Estrangeiros turco. Um destacamento prestou-lhe honras militares.—(Havas).

Uma proposta da Russia á Grã-Bretanha

COPENHAGUE, 28.—Durante a viagem aerea de Estocolmo para Paris, Maisky, embaixador da U. R. S. S. em Londres, declarou ao jornal «Berlingsketidende»: «A Russia está pronta a fornecer auxilio em material, se as potencias ocidentais forem atacadas. A Russia fez uma proposta á Grã-Bretanha. Espera-se agora a resposta».—(Havas).

O serviço militar em Inglaterra

A Irlanda do norte quere dar a sua colaboração

BELFAST, 28.—O visconde Craigavon, primeiro ministro da Irlanda do Norte, comunicou ao governo britanico que o Ulster, como parte integrante da comunidade britanica, contava ser solicitado para dar o seu concurso ao plano do serviço militar obrigatorio.—(Havas).

Eden foi nomeado major

LONDRES, 28.—Eden aceitou o posto de major no regimento territorial «London Rangers». O antigo ministro foi hoje a Damp-Edworht para prestar o seu serviço e continuará nos dias seguintes. Parece que foi oferecido o posto de tenente-coronel a Eden, que não aceitou esta oferta por causa da insuficiencia do seu treino militar depois da Guerra. Como se sabe, o ex-ministro dos Estrangeiros era capitão, no momento da desmobilização.—(Havas).

Noticias diversas

Reservas de petroleo para o caso dum conflito

HOUSTON, 28.—Jacob Schmer, presidente duma importante companhia de petroleo polaca, que se encontra em Texas para assistir á Exposição mundial de petroleo, declarou ontem que a Polonia havia constituido «stocks» de guerra de petroleo suficientes no caso de rebentar subitamente um conflito. Precisou que 25 % da produção nacional polaca se destina a uso militar. Em 1938, a Polonia produziu 3.500.000 barricas de petroleo. O governo polaco conta que a produção atinja este ano 4.200.000 barricas.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Virginia Pereira de Melo Mascarenhas e Silva, D. Maria Eugenia de Sá Pereira Mayer, D. Paulina Rolin de Melo e Brito, D. Maria Carlota Senna, D. Margarida Magalhães, D. Maria Luiza Santos Silva de Faria, D. Isabel Cluft Lopes da Silva, D. Maria Adelaide Salema Rolin, D. Maria Helena de Noronha Maham, D. Angelica de Queiroz Pimenta de Lacerda e D. Maria José de Melo (Sabugosa).

NO AVIZ HOTEL

Realiza-se amanhã, sabado, nos salões do Aviz Hotel, um elegante «chá dançante» sob a direcção de Armando da Camara Rodrigues, com passagem de modelos da casa «O Ultimo Figurino». Reservam-se mesas pelo telefone 4 8100.

NA COSTA DO SOL

No Casino do Estoril

No Casino Estoril realiza-se amanhã mais um «jantar á americana». Deve ser portanto ali o ponto de reunião elegante das senhoras da nossa sociedade.

No domingo, além da reunião no Tamariz, de manhã, haverá chá e jantar dançantes, no Casino.

Aux Mille Parures

ESPECIALIDADE EM ENXOVAIS PARA NOIVAS

Tecidos e rendas de novidade

47 — P. Restauradores

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 29.—S. Pedro de Verona, martir.

Lausperene, está na igreja paroquial de S. José; ás 18, terço de Bemditos.

Terço e ladainha, capelas da Saude, ás 19; e da Vitoria, ás 20 e 30.

10 PEDIDOS em CASAMENTO num mês

Porque razão os homens se apaixonam por esta rapariga

Mlle. X...., de Bolonha, foi pedida em casamento, no mês passado, por dez rapazes de boas familias. Entrevistada, Mlle. X.... disse: "Sou empregada de balcão num armazem de novidades. Julgo que a unica explicação para tantos pedidos de casamento é o ter tido sempre um grande cuidado com o meu rosto. Descobri que o emprêgo de pós de arroz ordinarios seca a pele e torna-a rugosa, áspera e manchada. E' por isso que emprego o Pó Tokalon que está misturado com «mousse de crême». Esta não só amacia, protege e embeleza a pele, como me dá tambem uma tez esplendida, que permanece fresca e encantadora durante todo o dia. Com efeito, mais de um dos meus pretendentes confessou-me que era o meu rosto fresco de rapariga que o tinha seduzido.

A' «mousse de crême», cientificamente misturada ao Pó Tokalon, não só impede o pó de secar a pele, mas fá-lo conservar-se, quer faça vento ou chuva ou se dance na mais aquecida das salas de baile. Dá aquela tez de maravilhosa beleza á qual nenhum homem resiste.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas da especialidade. Não encontrando, escreva para o Deposito Tokalon 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

Vinhos, Vinagres e Azeites

Cuidado, Srs Comerciantes, verifiquem as compras dos vossos vinhos com o nosso aparelho para **investigação de córantes artificiais**, e os azeites com o nosso aparelho para a **investigação de oleos extranhos** (aparelhos Método Oficial).

Secção de analises de vinhos, vinagres, aguardentes, azeites, etc.

Venda de todo o material de analises da casa **Salleron,** de Paris, e **VINO-VITO.**

Execute sempre as suas analises com os licores **VINO-VITO,** pois são a garantia duma boa analise.

Reparação e aferição de todo o material de analises.

Montagem de pequenos ou grandes laboratorios.

Tratam-se na nossa casa de todos os assuntos tecnicos.

CURSOS sobre a aprendizagem de analises e tratamentos de vinhos.

Dirigir ao **ESTABELECIMENTO VINC-VITO,** R. Caes de Santarem, n.º 10 (ao Caes da Areia) — Lisboa. - Telefone **27130.**

Bôlbo Capilar

Restitui cabelos aos calvos, suspende a queda do cabelo, cura radical da caspa. E' ao mesmo tempo um requintado produto de toucador perfume inebriante e persistente, da brilho e fixa, dispensa brilhantinas, aos que pintam o cabelo. Anula o efeito nocivo do nitrato de prata, aplicado após a pintura, tornando o cabelo sedoso e brilhante. Frasco, embalagem de luxo c|250 gr. para mais dum mês, 17$50.

A' venda na Sociedade Industrial Farmaceutica, Rossio, 31 e 38, nas boas farmacias e em todas as drograrias da Baixa.

Telef. 46526 NOVA CUTIS

O creme de dia, e o de noite empregado simultaneamente, constitui o melhor tratamento contra as rugas.

Submarino holandês no Tejo

E' esperado amanhã, de manhã, no Tejo, o submarino holandês «O-16», em viagem para as Indias Noerlandesas. Deve atracar á muralha da Rocha do Conde de Obidos. Foi nomeado pelo Ministerio da Marinha oficial de ligação junto do comandante do «O-16» o sr. 2.º tenente Gervasio Leite, da esquadrilha de submersiveis.

A' venda nos melhores estabelecimentos

Deposito geral:
Eugenio Gonzalez & C.ª (Filho)
R. dos Bacalhoeiros, 8 a 20 — Tel. 22244

A «Revista Militar» comemora

o seu 91.º aniversario

Realiza-se amanhã, ás 16 horas, na sede da «Revista Militar», a sessão anual comemorativa do seu 91.º aniversario, a que se digna presidir o Chefe do Estado, que é um dos mais antigos assinantes do conhecido e estimado jornal militar.

Na mesma sessão ,o sr. Presidente da Republica entregará os diplomas dos premios de colaboração aos srs. tenente-coronel Ribeiro da Costa Junior, que obteve o «Premio Coronel Branquinho»; capitão Jones da Silveira, a quem foi concedido o «Premio Moçambique», e capitão Gomes de Araujo, que obteve o «Premio Almirante Augusto Osorio».

Usam da palavra os srs. almirante Ramos da Costa, que como presidente da assembleia geral da revista saudará o sr. Presidente da Republica, e o sr. coronel Pires Monteiro, que, em nome da revista, saudará os colaboradores premiados em 1938.

Festival de homenagem

ao actor Mario Campos

E' amanhã que, na sede da Sociedade Alunos de Apolo, se realiza o festival de homenagem ao actor Mario Campos.

Do atraente programa faz parte a representação da comedia «O Domador de Sogras», cujo desempenho está a cargo do grupo dramatico de beneficencia Julio Marino.

No acto variado, que tem a colaboração da popular actriz Maria do Rosario, toma parte tambem a pequena Mimi Alcobia.

A selecção de Lisboa

em Sevilha

Os jogadores seleccionados para disputarem o Lisboa-Sevilha no proximo dia 7 de maio devem entregar até amanhã, ao meio dia, duas fotografias e o bilhete de identidade.

A PELICULA

"ENSIGN"

Ensina a tazer boas fotografias

Foto Central R. da Palma, 37 LISBOA

ACABE COM OS CALOS

ALIVIO IMEDIATO

SEGURO E SEM PERIGO!

Não é preciso esperar pelos resultados com os Zino Pads do Dr. Scholl!! Aplicados em dez segundos fazem desaparecer a dôr dentro de um minuto. Depois de alguns dias, os calos e calosidades são eliminados para não voltarem mais, porque os ZINO PADS DO DR. SCHOLL acabam com a causa do mal: A pressão dos sapatos.

Zino aplicado—Tormento acabado

Em tamanhos para calos duros, calos moles entre os dedos, calosidades na planta do pé e para joanetes.

Use sapatos novos com a comodidade dos usados

Os Zino Pads do Dr. Scholl vendem-se na Farmacia Durão, Rua Garrett, 90 e em todas as boas farmacias e drogarias.

Os Zino-pads do Dr Scholl

A RAZÃO PORQUE

as repugnantes moscas morrem quando te pulverisa

FLIT

porque nenhum insecto lhe resiste. Flit pulverisado não mancha. Flit **não** se vende avulso: **só em latas seladas.**

FLIT mata SEMPRE!

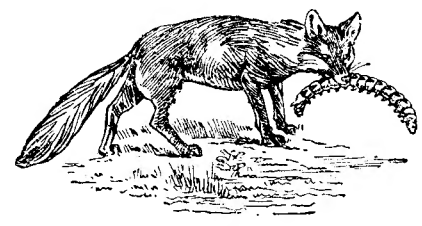
CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Quantas vezes a mãi canta...».
AVENIDA—A's 21 e 45—«A vida é assim...».
TRINDADE—A's 21 e 45—«A Fidalga de Arronches».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e 23.—«Eh, real!»

CINEMAS

S. LUIS—A's 21 e 15.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
POLITEAMA — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
ODEON—A's 21 e 15.
CAPITOLIO—A's 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
ROYAL—A's 21.
REX—A's 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto
JARDIM CINEMA—Domingos e 5.as feiras.



RAPOSAS Grande sortido em «Argentées», azues e outras, recebidas directamente de Londres. Visite V. Ex.ª o nosso armazem de vendas ao publico. Queiroz & Paredes, Lda —Poço do Borratem, 25, 1.º D.—Telef. 2 7754.

Editos de dez dias

Pela primeira vara do Tribunal do Trabalho de Lisboa correm seus termos uns autos de execução em que é Exequente Antonio João de Almeida e Executada a firma Simplicio Alves, Limitada, com sede na Rua das Gaveas, 83, e tendo-se procedido á penhora na quantia de 1 100$00 pertencente á executada, depositada na 2.ª vara deste tribunal, correm éditos de dez dias a contar da segunda e ultima publicação dos anuncios, citando quaisquer credores da executada que se julguem com direito á referida quantia, para no prazo de 10 dias posteriores aos dos editos deduzirem os seus direitos, querendo.

Lisboa, Abril de 1939.

O Chefe da Secretaria da 1.ª vara
Joaquim Ferreira de Oliveira

Veriquei a exactidão
O Juiz
José Augusto Vaz Pinto

ESTRANGEIRO

PAPEIS PINTADOS
Oleados — Passadeiras, etc.
Lopes dos Santos, L.da
Rua Augusta, n.os 82 e 84
Telef. 2 3637

O crime duma louca

No hospital Tenon, em Paris, deu-se uma cena de sangue, de que foram vitimas dois medicos estimados. Terminada a visita á enfermaria Laënec, o dr. Breton, acompanhado por uma enfermeira, dirige-se para a saida. Repentinamente, abre-se a porta e surge uma mulher desgrenhada, com o olhar chamejante e desvairado, o rosto cavado, cheio de angustia.

Sem mais nada, saca dum revólver e dispara três balas, que atingiram, o dr. Breton—uma no ombro esquerdo, outra no lado direito e a ultima no ventre. Caiu no chão sem sentidos, em perigo de vida.

O dr. Bourquin acode para desarmar a furia, mas apanhou uma bala numa perna e por felicidade outra não lhe acertou.

Estabeleceu-se a maior confusão na enfermaria, acudindo o pessoal hospitalar, masculino e feminino, que a muito custo dominou o panico.

Quem é a criminosa?

Ivonne Thieffin, de 33 anos, que ha cinco se empregava no hospital Tenon, trabalhando tambem na Assistencia Publica. Conduzida ao comissariado do Pére Lachaise, fez as seguintes declarações ao comissario Magnaval:

—O dr. Breton ha seis meses que me «sugestionava». Matava-me com o simples olhar! Cada vez que eu tentava fazer qualquer cousa, o seu espirito intervinha para me impedir. No ultimo mês, por exemplo, desisti de fazer o meu exame de enfermeira, porque ele me captou todos os meus desejos. Ha bastante tempo que meditava a minha vingança, mas na noite que precedeu o dia marcado, apareceu-me, emquanto dormia, e aniquilou a decisão que tomara. Hoje era o meu dia de descanso. Poderia ir passear, mas lembrei-me que o dr. Breton finalizava o internato, fazendo a ultima visita aos doentes. Decidi-me imediatamente, pensando em que, talvez, nunca mais o tornasse a ver, levando ele consigo todos os meus pensamentos e até a minha vontade. Corri ao Hospital, onde, ao saber que estava na enfermaria Laënec, não hesitei, saindo-lhe ao encontro e despejando sobre ele o revólver. Abati-o como um animal maligno. Satisfiz a minha vingança!».

Sómente mostrou pena, por haver ferido o dr. Bourquin, mas foi superior ás suas forças, segundo declarou. Das informações que a policia obteve sobre Ivonne Thieffin, apurou-se que, depois da morte dum homem a quem muito queria, lhe sobreveio uma neurastenia aguda. Metida consigo, cumpria as suas obrigações com modelar cuidado. No seu domicilio, toda a gente lhe abonou o bom comportamento.

Quanto ao dr. Breton, de 30 anos, casado, já com um filhinho e outro prestes a nascer, nunca trocara uma palavra, fora do serviço, com Ivonne Thieffin. Trata-se, portanto, duma louca com a mania da perseguição. Foi em pleno delirio que cometeu o crime de que não está arrependida:

—«Não tenho motivo para deplorar o que fiz, achando-me feliz, muito feliz, por saber que morreu, como ha poucos minutos mo revelou um espirito que vela por mim. Desapareceu a minha opressão!...»:

Encerraram-na na enfermaria especial dos reclusos suspeitos de doença mental.

Quanto ao dr. Breton, sofreu a operação de laparatomia, mas, apesar disso, o seu estado inspira receios. O dr. Bourquin, de 26 anos, depois de extraída a bala, melhorou bastante.

Moralidade: em todos os países do mundo, os doentes com a mania da perseguição devem ser, tanto quanto possivel, sujeitos a um regime severo que os impeça de cometer delitos e desatinos.

Novo vapor português

Segundo um telegrama da Holanda, o novo vapor português «Lumane», destinado a serviço na colonia de Moçambique, efectuou ontem com pleno exito as suas provas de mar, conduzindo a bordo numerosos convidados, entre os quais os srs. consul geral de Portugal e enheiro português Gago de Medeiros,

Após a guerra de Espanha

O Museu do Prado

MADRID, 28—O Museu do Prado estará patente ao publico em principios de junho. Estão-se a reparar activamente algumas salas que sofreram estragos, onde serão de novo instaladas telas a partir da proxima semana. Anuncia-se, por outro lado, que 86 agentes do Serviço Nacional de Recuperação Artistica já descobriram o paradeiro de 28.000 quadros, entre os quais se contam numerosas telas de Holbein, etc. — (Havas).

Carreiras de navegação

BARCELONA, 28. — Foram restabelecidas as comunciações maritimas entre Barcelona, Cadix e Canarias. Efectuaram esse restabelecimento os navios «Ciudad de Palma» e «Domine».—(Havas).

Demissão do ministro da Educação

BURGO, 28. — O Boletim Oficial do Estado publica um decreto que dispõe que deixe de exercer o cargo de ministro da Educação Nacional Pedro Sainz Rodriguez. Relaciona-se aquela resolução com o provimento do lugar de embaixador espanhol em Buenos Aires.—(Havas).

O desemprego na America

HYDE PARK, 28. — Roosevelt anunciou a organização da Semana de Auxilio aos Desempregados, que começa no dia 30 do corrente. Assinou uma proclamação nêste sentido em que indica que muitos operarios qualificados, de mais de 40 anos, não beneficia suficientemente das vantagens da melhoria dos negocios. Dirigiu-se a todas as organizações industriais, sindicais, religiosas e de ex-combatentes e insistiu para que se encontrem empregos para esta categoria de trabalhadores.—(Havas).

A situação na Bolivia

LA PAZ, 28 — O presidente Busch assinou decretos reprimindo os delitos contra a segurança do Estado com o aumento ilicito das rendas de casa e dos generos alimenticios.

O regime interno do exercito é tal que oficiais e soldados são submetidos ás leis militares do estado de sitio: os infractores serão punidos com a morte. — (Havas).

HOTEL INTERNACIONAL
PORTO
ao lado da Praça da Liberdade
Agua quente e fria em todos os quartos
Aquecimento central
Quartos com telefone e casa de banho privativo
Diarias desde 25$00

Tapetes Portugueses
Ninguem compre sem visitar a interessante exposição da *Casa de Artigos Regionais*—Arte e Ménage—Alecrim, 71. 1.º—Telefone 2 0711.

Presentear bem, demonstrar gosto e ser económico, só consegue quem compre no
TORROAES
aproveitando os seus descontos de momento, em virtude da renovação de sortido se impor quando brevemente ocupar as suas novas instalações.
RELOGIOS BONS
PRATAS LINDISSIMAS
JOIAS DE TOM
119—Rua da Prata—123—Tel. 24210

Komol
Pinta os cabelos em 15 minutos
E' sírepresentante:
M. CABRAL
Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.
TELEF. 4 6865

Os países anexados

A guarda real albanesa

ROMA, 28. — Os soldados do Batalhão da guarda real da Albania, que vieram a Roma a-fim-de tomarem parte na revista do dia 9 de maio, aniversario da fundação do imperio, prestarão, solenemente, juramento ao rei da Italia e da Albania amanhã, numa cerimonia a que presidirá o general Parimani, sub-secretario da Guerra.—(Havas).

Manifestação em Praga

PRAGA, 28. — Numerosos checos organizaram uma manifestação de saudação junto da estatua de Wilson, onde depuseram flores. Emissarios checos pediram a numerosas familias checas que espalhassem a palavra de ordem: «A's 19 horas depôr flores na estatua de Wilson». A «Gestape», porém, ordenou á familia checa que impedisse a manifestação. Contudo, quando três agentes da policia checa chegaram junto do monumento, ás 19 horas, já aquele se encontrava coberto de primaveras. Enquanto alguns manifestantes tratavam de desviar a atenção dos agentes, os outros aproveitavam a oportunidade para lançarem os seus ramos de flores de longe. Dentro em breve, sete policias rodeavam a estatua. Então os manifestantes passaram por trás duma sebe de buxo que rodeia a estatua por três lados e as flores continuaram a cair atrás das costas dos agentes, enquanto numerosa multidão assistia silenciosa áquela manifestação.—(Havas).

A propaganda nazi no Canadá

OTTAWA, 28. — A propaganda nazi no Canadá foi objecto de debate nos Comuns. O ministro da Justiça declarou que ordenara um inquerito aos «esforços tentados para orientar a opinião no sentido duma forma de governo indesejavel aos canadianos».

O parlamento provincial de Ontario ordenou, igualmente, um inquerito ás actividades nazis e á publicação na provincia de semanarios que têm por fim «minar instituições canadianas». —(Havas).

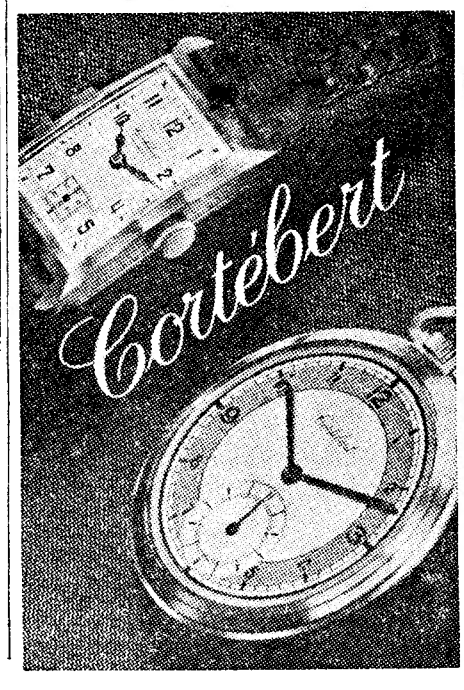
O vôo Moscovo-Estados Unidos

MOSCOVO, 28.—O avião "Moksva„, pilotado por Kokkinaki partiu ás 4 e 19 (hora local) para um vôo sem escala Moscovo-Estados Unidos, pela Islandia e Groenlandia. — (Havas).

NOVA-YORK, 28.—A's 9 e 45 (gmt.) Kokinaki percorreu 1881 quilometros, desde a partida. A velocidade tem sido sensivelmente reduzida pelo vento—(H.)

A população da Polonia

VARSOVIA, 28.—Segundo o ultimo censo, a população da Polonia em 1 de Janeiro do corrente ano era de 35.080.000 habitantes. — (Havas).



BOLSA DE LISBOA

28 de abril

VALORES	Rectificado	Compra	Venda
Consolidado 5 3|4 T. 10.	940$00	—	940$00
Consolidado 4 °|. T. 10.	995$00	991$00	995$00
Consolidado 4 1|2 T. 10.	1.025$00	1.023$00	1.025$00
Consolidado 4 3|4 T. 10.	1.038$00	1.038$00	1.040$00
Consolidado 5 1|2 T. 10.	1.053$00	1.053$00	1.054$00
Obgs. Tesouro 3 1|2 T. 10	900$00	—	
Externas 1.ª série	1.627$00	—	1.627$00
Externas 1.ª carimbadas	1.670$00	1.669$00	1.671$00
Externas 3.ª série		—	—
Externas 3.ª carimbadas	1.758$00	—	—
Cautelas da 3.ª serie s|j.	152$00	151$50	154$00
Acções			
Esp.S.º e Com. Lx.ª port.	—	740$00	—
Lisboa e Açôres port.	—	340$00	343$00
Ultramarino cp T. 10	—	22$50	23$00
Portugal port. T. 5	—	—	1.020$00
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	245$00	—
Nacional	—	680$00	—
Sagres	—	—	1.230$00
Aguas Lisboa port.	275$00	274$00	277$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela	—	495$00	—
Cimentos Tejo	—	—	372$00
Cimentos Leiria T. p.	—	—	370$00
Credito Predial	—	—	10$00
Gas e Electricidade	252$50	252$50	253$00
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	—	290$00	—
Alto Alentejo 3.ª|4.ª em.	—	—	290$00
Industria Aliança	—	103$00	108$00
Portugal e Colonias	89$30	89$30	89$40
Nacional Navegação T. p.	162$00	160$00	—
Colonial de Navegação	—	—	—
Portuguesa de Pesca	—	—	365$00
Ind. Farmaceutica	—	—	—
Portuguesa de Tabacos	368$00	367$00	369$00
Tabacos de Portugal	287$00	285$00	291$00
União Electrica Portug.	—	—	192$00
Vassequel	236$00	235$00	238$00
Agricola das Neves	—	162$00	170$00
Agricul.ª e Colonial	—	115$00	118$00
Açucar de Angola	383$00	380$00	384$00
Buzi E. emissão T. p.	42$20	42$00	43$00
Ilha do Principe	—	162$00	—
Zambezia T. p.	14$20	14$10	14$40
Obrigações			
Norte de Portugal 5 °|o.	—	104$50	105$00
C. P. 6 °|o	198$50	198$0	199$00
C. P. 6 °|o Beira Baixa	199$00	198$50	199$00
Aguas Lisboa 4 1|2 cp.	84$00	—	—
Prediais 5 °|o 1935	—	84$70	—
Prediais 5 °|o 1937	84$50	84$00	85$00
Prediais 6 °|o 1932 1.ª	—	90$00	—
Prediais 6 °|o 1932 2.ª	—	90$50	—
Prediais 6 °|o 1934 1.ª 3.ª	—	90$50	—
Prediais 6 °|o 1934 4.ª|6.ª	—	90$80	—
C. N. I. Moagem 5 °|o T. p.			948$00
União Elect. Port. 5 °|o	107$50	107$00	108$00
União Elect. Port. 6 1|2 °|o	112$50	112$50	113$00
Buzi 5 1|2 °|o T. p.	—	113$50	114$50
Buzi 6 1|2 °|o T. p.	—	—	114$50

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5182 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$15	110$19
New-York	23$52,9	23$54,2
Paris	$62,3	$62,3
Berlim	9$44,1	9$14 6
Madrid	2$60,7	2$60,8
Amsterdam	12$57,3	12$58,0
Bruxelas	3$98,8	3$99,0
Roma	1$23,7	1$23,8
Zurich	5$29,1	5$29,4
Rio de Janeiro	1$37,6	1$37,7
Libra ouro	—	—

PAPELARIA CARLOS
Pastas para Secretaria, Carteiras, e bolsas para dinheiro.
Rua do Ouro, 36 — LISBOA

A evolução da fotografia

Sob a presidencia do sr. general Aquiles Machado, reune-se ámanhã, pelas 17 e 30, no anfiteatro de Quimica da Faculdade de Ciencias de Lisboa, em sessão publica, o nucleo da Sociedade Portuguesa de Quimica e Fisica, onde o sr. dr. Bernardino Saraiva, professor do Liceu de Passos Manuel, fará uma conferencia subordinada ao tema. «A fotografia, sua evolução até á actualidade».

A favor das vitimas do vapor «Tonecas»

O festival que devia realizar-se no Politeama a favor das vitimas do «Tonecas», foi definitivamente transferido para o proximo dia 17 de Maio, pelas 15 horas, no Cinema Odeon.

O DISCURSO DA OPERA KROLL

Hitler declarou que não aceita

a intervenção dos Estados Unidos nos assuntos europeus

O Reich recusa-se a assistir a qualquer conferencia internacional

«Considero denunciado o acôrdo celebrado entre o Reich e a Polonia em 1934 e já fiz a respectiva comunicação oficial desse facto ao governo de Varsovia»

«E' escusado falar da Italia, país ao qual nos ligam os laços da mais profunda estima e de bôa vizinhança. O mesmo poderei dizer em relação á Hungria e á Yugo-Eslavia

«A' Inglaterra peço apenas a devolução das antigas colonias em seu poder. Aproveito esta ocasião para anunciar que o tratado naval anglo-alemão deixou de existir»

(Continuação da pagina central)

trina quanto á Europa em todos os casos que respeitem á esfera dos interesses do Reich grande alemão».

Roosevelt declara na sua mensagem que está nas mãos dos Chefes de Estado impedir a guerra. Se é assim, considero uma leviandade merecedora de sanções, para não dizer mais, consentir que a Imprensa de certos países prossiga na sua obra.

Certos Estados mencionados por Roosevelt, como a Siria, estão ocupados militarmente por Estados democraticos e privados assim de todos os seus direitos.

A Palestina, não está ocupada por tropas alemãs, mas pelos ingleses. As suas liberdades estão reduzidas pela força e tem que suportar os mais crueis tratamentos.

Não foi agora mas em 1918 que os povos perderam a independencia.

A Austria não era independente; dependia da finança internacional.

Em Africa não ha uma nação que perdesse a sua independencia mas todos os habitantes deste continente, marroquinos, berberes e arabes, foram submetidos pela violencia á dominação estrangeira. Trata-se da dominação das democracias. Todas as alegações espalhadas relativamente a ataques ou intervenções da Alemanha em territorio americano são imposturas e mentiras.

Hitler voltou a referir-se ao problema colonial para dizer:

Seria muito interessante que Roosevelt cumprisse as promessas que outrora Wilson fez. Seria sobretudo magnifica a sua contribuição para a consolidação da paz no mundo e para a consolidação economica.

Não queremos nada que não nos haja pertencido. Nunca lesaremos qualquer Estado na sua propriedade.

Mas aquele que julga poder atacar o Reich deparará com fôrça e resistencia tais que, em comparação com as de 1914, estas devem considerar-se insignificantes. A Alemanha tem de ter mercados. Está decidida a não deixar que lhe tirem esses mercados por intervenções do estrangeiro. As potencias ocidentais procuram novas razões para perturbar a atmosfera internacional. Os boatos postos a correr sôbre a mobilização alemã são espalhados por elementos que não visam outro objectivo.

«Em face da ameaça de guerra o povo alemão pode estar descansado. As suas fronteiras estão guardadas pelo melhor exercito da historia, as suas costas estão guardadas por uma esquadra excelente, mas, sobretudo, o alemão está guardado pela confiança de todos os alemães uns nos outros e no seu chefe.

O Reich não projecta qualquer agressão contra o continente americano. As alegações dessa especie só podem sair da cabeça de um louco.

Os Estados Unidos são um povo riquissimo e prospero em todos os ramos de actividade.

O seu solo é bastante fertil para poder alimentar quinhentos milhões de homens. E' essa a diferença essencial entre a Alemanha e os Estados Unidos.

O Presidente Roosevelt convida-nos para tomarmos parte numa conferencia mundial em que seriam tratados os problemas economicos e do desarmamento. Devo declarar que o Reich nunca mais se prestará a assistir a uma conferencia que seria para ele um verdadeiro tribunal.

De Valera acusa, não a Alemanha, mas sim a Inglaterra de ser a agressora da Irlanda. E o presidente De Valera sabe melhor, sem duvida, do que Roosevelt quais são os perigos que ameaçam o seu país.

Hitler, ao terminar, fez um resumo da sua obra, afirmando:

Deste que assumi o encargo de governar o povo alemão podem assinalar-se os seguintes acontecimentos capitais para a vida do Reich: aumento da produção, construção de estradas, armamentos para responder ás ameaças ao resto do mundo,, restituição ao Reich das provincias que lhe foram arrebatadas em 1919.

Senhor Roosevelt, com as minhas proprias forças, como operario e soldado, esforcei-me por levar a cabo a minha obra toda sem verter uma gota de sangue. Eu sei que o mundo não engloba apenas o meu povo, mas creio que é nesta esfera que posso servir melhor a causa que tomei a peito: a da Justiça, a da Prosperidade, a do Progresso e a da Paz da comunidade humana completa.

Quando Hitler terminou o seu discurso, Goering declarou que não só o Reichstag, mas todo o povo alemão aprovava aquilo que Hitler conseguiu fazer até hoje e igualmente aquilo que, de futuro, fizer.—(Havas).

Nos meios financeiros de Nova York

NOVA YORK, 28.—Com o fim de fazer frente ás actividades financeiras encaradas depois do discurso de Hitler de hoje, os corretores de Wall Street decidiram tomar providencias sem precedentes. As casas de corretores que efectuam operações internacionais abrirão as portas ás 5 e 30. As firmas menos importantes decidiram, igualmente, abrir os seus estabelecimentos 2 horas mais cedo que o costume. As «tickers» começarão a funcionar ás 6 horas, (hora americana), isto é, no momento em que o Fuehrer começará o seu discurso.—(Havas).

Conferencia em Londres

LONDRES, 28. — O dr. Lordt, encarregado de negocios da Alemanha, esteve hoje no «Foreign Office».—(H.).

«De Valera acusa a Inglaterra, e não a Alemanha, de ser a agressora da Irlanda. E de Valera sabe melhor do que Roosevelt o que se passa no seu país»

«Os pequenos países nada têm a recear da Alemanha. Já fiz a esse respeito declarações que podem ser consideradas por eles como promessas e garantias»

«O governo alemão está pronto a dar a cada Estado nomeado por Roosevelt, sob a condição de que as peçam, garantias para as quais exige uma declaração de reciprocidade»

Se V. Exª não deseja **engordar** deve substituir o pão (pelo menos nos pequenos almoços) por

Weetabix

(Trigo esmagado e tostado)

Pacote de 12 fatias, 9$50

A' venda nas boas mercearias, leitarias e pastelarias

Sociedade Portuguesa de Radiologia Médica

A Direcção desta Sociedade convida os Exmos Medicos a assistirem á conferencia que o sr. dr. Manuel Tapia faz no dia 29 do corrente, pelas 22 horas, na sede da Secção de Lisboa da Ordem dos Medicos sobre «Uma nova classificação clinico-radiologica da tuberculose pulmonar».

MARCOS REGISTADOS

Para viagens á Alemanha

PANCADA, MORAIS & C.ª — Banqueiros

37, Rua Augusta Telef. 26275

E' impecavel a finura dos «Copos de Agua»

que fornece, para casamentos, a «SUISSA» — Rossio, 96 e 98

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ

LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES

Rua S. Justa 105 - T. 27527